PROJECTO DE LEI N.º 339/IX

ELEVAÇÃO DA VILA DA PAMPILHOSA, NO CONCELHO DA MEALHADA, À CATEGORIA DE CIDADE

I - Das razões históricas

Situada na região da Bairrada, a vila da Pampilhosa é um importante centro ferroviário e a mais populosa freguesia do concelho da Mealhada.

A citação em documento do século XII, num testamento de doação da vila rústica de Pampilhosa ao Mosteiro de Lorvão, feita por Gonçalo Randulfes e seu filho Telo, atesta a antiguidade da terra e das suas gentes, assim como vestígios aparecidos na gruta da Fujaca e na Quinta do Valongo atestam a presença da hominização desde tempos imemoriais.

Grande foi a ligação destas terras ao mosteiro de Lorvão, integrando plenamente o seu domínio territorial. Nesta condição sobreviveu à grande convulsão do mosteiro na transição dos séculos XII e XIII quando ele passou de masculino a feminino e foi por sua influência que se moldaram muitas das marcas que fazem hoje a freguesia de Pampilhosa.

Em 1853 foi desanexada do concelho de Coimbra e integrada no concelho da Mealhada, do qual faz hoje parte integrante.

A abertura do caminho-de-ferro da Beira Alta em 1879 e do ramal Pampilhosa-Figueira da Foz em 1880 vieram alterar profundamente o concelho e a Pampilhosa transformou-se num dos mais importantes nós

ferroviários do País, com ligações privilegiadas ao norte e ao sul, bem como via de penetração na Europa. As novas e excelentes condições atraíram empresários dinâmicos e empreendedores que instalaram fábricas de cerâmica e serração, entre outras, e constituíram motor do grande desenvolvimento por que passou a freguesia no princípio do século.

Em consequência do crescimento registado, a Pampilhosa foi elevada à categoria de vila pelo Decreto-Lei n.º 67/85, de 25 de Setembro, e é hoje um lugar com grande potencialidade, tendo crescido em área e população acentuadamente.

II – Do património histórico-cultural

- Igreja Matriz (séc. XVIII)
- Casa Rural e Celeiros do Mosteiro de Lorvão (Séc. XVI)
- Marcos do Mosteiro de Lorvão (Séc. XII)
- Capela de S. Lourenço-Canedo (Século XVI)
- Cruzeiro da Barrosa (Séc. XVII),
- Fonte do Garoto (Séc. XX)
- Capela das Almas do Lagar (Séc. XVIII)
- Capela de S. Joaquim (Séc. XIX)
- Capela de Nossa Senhora de Fátima (Séc. XX)
- Retábulo da Casa Teixeira Lopes
- Cine-Teatro da Pampilhosa
- Aqueduto de Barro Vermelho

- Escola Primária de Tomás da Cruz
- Vila operária
- Capela de Nossa Senhora dos Aflitos
- Edifício da estação dos caminhos-de-ferro
- Vila operária da CP
- *Chalet* suíço
- Antigo quartel dos bombeiros
- Capela do Sr. Do Lombo

III - Da caracterização geográfica e demográfica

Situada no concelho da Mealhada, a vila de Pampilhosa ocupa uma área de 1261 hectares e tem uma população actual de 4069 habitantes (taxa de crescimento de 21% em relação aos censos de 1991). O número de famílias sofreu um aumento correspondente, subindo de 1130 pelos censos de 1991 para 1481 pelos censos de 2001. Também o número de edifícios evoluiu, passando de 1229 em 1991 para 1422 em 2001, numa dinâmica que se deve registar positivamente.

IV - Das actividades económicas

Freguesia em evolução, estão instaladas no seu perímetro indústrias metalúrgicas, de cerâmica e de madeiras, além de algumas actividades do terciário em crescimento contínuo, onde se destacam a actividade bancária

e seguradora, imobiliária, farmácias, escola de condução, minimercados, cafés, electrodomésticos, padarias, ourivesarias, cabeleireiros, restauração e outras.

Uma moderna extensão de saúde dá o apoio à sua população, bem apoiada por consultórios particulares de diversas especialidades.

Uma corporação de bombeiros voluntários presta igualmente serviços neste sector.

V - Dos equipamentos e actividade sócio-cultural

A vila da Pampilhosa destaca-se pela sua tradição de associativismo que origina uma constante actividade no campo do desporto, do recreio e da cultura.

Dotada dum excelente pavilhão gimnodesportivo e dum campo de futebol, a vila centraliza nos seus limites muita actividade do concelho nestas áreas e é o expoente do município em termos de folclore, possuindo dois dos oito grupos do concelho, que mantêm ainda a funcionar núcleos museológicos.

Neste domínio, enumeram-se os bombeiros voluntários, a filarmónica pampilhosense, o rancho etnográfico, o rancho regional, o Futebol Clube da Pampilhosa, o centro de assistência paroquial, o clube de pescadores, o grupo Filatélico do concelho da Mealhada, o agrupamento de escuteiros, a Associação Ambiental Lismos, Rádio Clube da Pampilhosa, etc.

Infra-estruturas várias:

- Campo de futebol Germano Godinho
- Pavilhão gimnodesportivo da Pampilhosa
- Biblioteca
- Cine-Teatro Grémio
- Escola C+S (2.º e 3.º ciclos do ensino básico)
- Três escolas do 1.º ciclo E.B
- Jardim de infância
- Creche de IPSS
- Lar de idosos e centro de idosos
- Ginásio privado
- Centro de saúde
- Rádio clube
- Sede da filarmónica pampilhosense
- Duas farmácias
- Uma corporação de bombeiros
- Um jardim público (em execução);
- Um cine-teatro
- Um museu de cerâmica
- Instalações de hotelaria

Atendendo a que a vila da Pampilhosa reúne os requisitos previstos na Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A vila de Pampilhosa, no concelho da Mealhada, é elevada à categoria de cidade.

Assembleia da República, 15 de Setembro de 2003. — Os Deputados do PS: *Rosa Maria Albernaz — Antero Gaspar*.